

Solenidade de São Teotónio

Bendito seja Deus nos seus santos.

Caríssimos irmãos e irmãs:

Celebramos hoje, com alegria, a Solenidade de São Teotónio, Padroeiro da cidade e da Diocese de Viseu.

É um santo que nos deixou um legado rico do qual hoje somos herdeiros, assim como um grande testemunho espiritual e pastoral, que hoje queremos honrar e partilhar.

São Teotónio foi o primeiro santo português. Nasceu em 1082, em Ganfei, concelho de Valença. Aos 10 anos foi para Coimbra, sendo confiado aos cuidados de seu tio-avô, Dom Crescónio, que era Bispo de Coimbra. Entregou-o então ao cuidado de D. Telo, que foi o responsável pelos seus estudos, tendo aprendido filosofia e teologia e valorizou a prática eclesial da leitura e do canto.

Em 1098 veio para Viseu, onde deu continuidade aos estudos e foi ordenado sacerdote.

Na nossa cidade, por volta de 1110, aos 30 anos de idade, tornou-se Prior da Sé de Viseu, onde desenvolveu um intenso trabalho pastoral junto dos clérigos com grande benefício para o seu povo, particularmente para com os pobres. Foi grande e notório na pregação e no seu exemplo, dando sempre provas evidentes de grande progresso espiritual no caminho da perfeição e santidade.

Abdicou do cargo de Prior da Sé de Viseu para ir em peregrinação à Terra Santa.

No regresso, foi-lhe oferecido o título de Bispo da Sé de Viseu, mas com liberdade interior recusou. Voltou para Coimbra e, em 1131, integrou o grupo de doze monges que fundaram o Mosteiro de Santa Cruz, com a Ordem dos Cônegos Regrantes de Santo Agostinho de que foi o primeiro Prior.

Prudente e sábio no governo, ajudou D. Afonso Henriques na Independência de Portugal e tornou-se seu conselheiro. Foi ainda um

grande amigo pessoal de São Bernardo de Claraval, fundador do Mosteiro de Alcobaça.

Aos 70 anos, renunciou ao cargo de Prior para se dedicar mais intensamente à vida de oração e de contemplação.

Faleceu em odor de santidade, em 1162, partindo para a Casa do Pai no Mosteiro por ele fundado.

Um ano depois da sua morte foi canonizado e tornou-se o primeiro Santo Português.

As virtudes que caracterizam São Teotónio são: a inteligência, o espírito de obediência, a humildade, a simplicidade de vida, a bondade, o serviço aos humildes e o auxílio ao próximo, a dinâmica missionária e ação evangelizadora, uma exigência coroada pela oração e rigor espiritual.

São Teotónio foi um homem com um verdadeiro espírito de obediência, bondoso, simples e humilde, versado na oração e na contemplação.

A sua vida foi um assumir a cruz em cada dia, seguindo o seu Mestre, tornando-se um sacerdote evangelizador e missionário.

Viveu uma vida cheia de grande zelo espiritual e rigor de caridade, fazendo da sua missão um estilo de vida, que marcou para sempre o seu cuidado junto dos vulneráveis. Privilegiou sempre a humildade e rejeitou todos os títulos e privilégios, tornando-se notória a sua atenção e defesa para com os pobres, os frágeis e os mais desprotegidos que Deus colocou no seu caminho.

Deixo-vos um convite sincero: conheçamos melhor a vida de São Teotónio, nosso Padroeiro e primeiro santo de Portugal. O testemunho de São Teotónio recorda-nos que a santidade nasce da fidelidade nas pequenas coisas, da perseverança na oração e do compromisso concreto com a Igreja e com o bem comum.

Convido-vos, por isso a ler a sua biografia, a visitar a sua relíquia na nossa Catedral, a invocá-lo na oração pessoal e familiar e a pedir a sua intercessão pela nossa Diocese.

À luz da Palavra de Deus que escutámos, somos convidados a uma renovação interior e a procurar a sabedoria, num caminho de humildade, através da reflexão interior para aceitarmos a Sua vontade. Pondo em prática na nossa vida a Lei do Senhor, cantemos a sua glória e as suas maravilhas. Como nos lembrava São Paulo aos Coríntios: “A linguagem da Cruz é loucura para aqueles que estão no caminho da perdição; mas, para aqueles que estão no caminho da salvação, isto é, para nós, é força de Deus.”

No mistério da Cruz de Jesus, que se tornou para nós “força de Deus e sabedoria de Deus”, São Teotónio ensina-nos o caminho da fidelidade ao Evangelho, vivendo com humildade o nosso ministério. Tal como ele, aprendamos a reconhecer que Jesus é o nosso Mestre e Messias, que nos ensina a cuidar com confiança das coisas do Pai celeste e das dos homens.

“Aquele que for maior entre vós, será o vosso servo. Quem se elevar será humilhado, e que se humilhar será elevado”.

Façamos juntos o caminho de santidade que São Teotónio nos propõe, de modo a descobrirmos, com alegria e esperança, a grandeza da nossa vocação e da nossa missão como batizados.

São Teotónio desafia-nos, enquanto Igreja Diocesana de Viseu, a uma renovação pessoal e comunitária, a fim de fazermos das nossas paróquias e comunidades verdadeiras construções espirituais, das quais nós somos administradores.

Peço a São Teotónio que nos estimule e ajude no projeto Diocesano de renovação espiritual e pastoral em curso, quer a nível pessoal, comunitário e nas estruturas e serviços de corresponsabilidade eclesial.

A Quaresma é um momento oportuno para colocarmos em prática a renovação, através da sinodalidade, nas nossas vidas, nas nossas paróquias, nas nossas comunidades e nas estruturas de serviço e comunhão diocesanas.

Cada um de nós deve ter a coragem de se questionar: “Que caminho fazer para renovar a minha vida, a minha paróquia, o meu movimento, o meu grupo pastoral, a minha Diocese?”

É um trabalho que deve envolver a todos: pastores, consagrados e leigos. É também um desafio eclesial e pastoral. Como sacerdotes e diáconos, devemos-nos questionar: “De que forma posso eu contribuir para melhorar os serviços na minha paróquia ou conjunto de paróquias, que me estão confiadas?”

São Teotónio interpela ainda os consagrados e religiosos ao serviço da Diocese a analisarem de que forma podem também contribuir para a renovação da Igreja Diocesana.

O nosso padroeiro teve um trabalho intenso na evangelização e formação do povo de Deus, especialmente com os leigos, a quem dedicou momentos da sua vida, quer na formação cristã, quer no empenhamento da fé, da celebração da Eucaristia e do serviço e cuidado aos mais pobres e doentes.

Celebrar São Teotónio deve ser para cada um de nós uma oportunidade para fazer um sério exame de consciência e fazer o discernimento à luz da Palavra de Deus.

O acolhimento dos dons do Espírito Santo e a leitura dos sinais dos tempos, são momentos importantes para a renovação da Igreja.

Os diáconos permanentes da nossa Diocese renovam hoje as suas promessas diaconais, diante de Deus e dos irmãos. Convido-vos a rezar por eles e pelas suas famílias, pedindo também a Deus que a vocação diaconal cresça na nossa Diocese.

Rezemos ainda pelos candidatos que iniciaram o seu caminho de discernimento vocacional para o Diaconado Permanente, pelas suas famílias e paróquias.

Diante de São Teotónio, nosso protetor, não podemos esquecer as vítimas das tempestades que assolaram o nosso país, os doentes e os pobres, assim como as vítimas da guerra e da violência em todo o mundo. Confiemos com humildade e confiança à proteção de São Teotónio, nosso padroeiro, pedindo-lhe que nos ajude a sermos “Protagonistas da Mudança”.

Viseu, 19 de fevereiro de 2026

+António Luciano, Bispo de Viseu